

e uma com opções para assinalar as respostas mais adequadas. As perguntas foram:

1. Como foi descoberto ou percebido que a criança estava com alguma dificuldade ou incômodo para enxergar?;

2. No início do uso da armação, como foi a reação da criança ao ter que usar o produto?;

3. A criança já relatou algum momento no qual se sentiu mal por ser usuária de óculos devido a algum comentário de amigos ou parentes? Se sim, o que aconteceu?;

4. Como a criança se comporta e/ou reage no momento de ir adquirir uma armação?;

5. Quais são os principais fatores que influenciam na escolha da armação da criança: ( ) Preço da armação, ( ) Escolha da criança, ( ) Indicação/ informações do atendente da ótica, ( ) O valor da lente, ( ) A escolha do adulto acompanhante, ( ) A experiência adquirida com o uso do modelo anterior, ( ) Outros;

6. A criança utiliza a armação regularmente sem que seja cobrada ou é necessário o estímulo e/ou cobrança para que isso aconteça?;

7. Quais foram os eventuais ou frequentes incidentes/danos que já aconteceram com a armação das crianças;

8. Como é realizada a limpeza do produto? E quem cuida do produto, a criança ou um adulto?;

9. Se houver mais alguma informação, relato ou curiosidade sobre o uso do produto por parte da criança que não foi mencionado anteriormente fique à vontade para compartilhar conosco.

No início do questionário havia uma breve apresentação da pesquisa com o contato da pesquisadora e algumas perguntas sobre informações da criança, tais como: gênero, idade e patologia ocular; em nenhum local do material foi solicitada a identificação do participante. Os questionários foram impressos e colocados em um envelope sem identificação, e lacrados.

Ante a dificuldade para alcançar os cuidadores, por não ter sido identificado nenhum local ou momento em que eles pudessem ser encontrados reunidos, a solução para a aplicação do método foi enviar os questionários por meio das crianças aproveitando o momento do contato e da aplicação de um dos métodos nas escolas.

Os envelopes foram entregues para as crianças de duas escolas, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo e uma escola na cidade de

Campina Grande, estado da Paraíba. A distribuição dos envelopes foi realizada pelos coordenadores das escolas para as crianças usuárias do produto nas turmas escolares solicitando-lhes que fossem devolvidos dentro do prazo determinado. Em uma das escolas de São Paulo, a própria pesquisadora, após contato com as crianças para a realização de coleta de dados, lhes entregou os envelopes solicitando a entrega aos seus cuidadores e a devolução no prazo estabelecido. Assim e posteriormente, todos os envelopes que retornaram às escolas foram entregues para a pesquisadora.

O total de questionários distribuídos em todos os locais foi de aproximadamente 130, sendo que dos devolvidos 61 foram considerados válidos para a pesquisa, sendo 37 de São Paulo e 24 da Paraíba.

A quantidade de questionários obtidos foi satisfatória para a pesquisa, face à natureza qualitativa do método; entretanto, várias cópias não foram devolvidas talvez pela falta de comprometimento dos participantes nesta modalidade de investigação. Alguns questionários foram devolvidos sem estarem preenchidos, sendo então desconsiderados.

Desta forma, as respostas foram analisadas por pergunta, observando-se o conteúdo das respostas de todos os cuidadores sobre a mesma questão e levando em conta, também, possíveis diferenças entre os participantes das duas regiões geográficas nas quais o método foi aplicado. A análise dos dados coletados foi realizada predominantemente por meio da análise de conteúdo, a partir de cinco categorias definidas aprioristicamente: A descoberta da patologia, Escolha da armação, Uso da armação, Cuidados com a armação e Informações complementares.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse item são apresentados os resultados obtidos com as cinco categorias e as discussões propiciadas em cada uma delas. As respostas dos questionários, que possibilitaram a definição das categorias, foram em grande parte curtas e breves, sendo uma parcela menor de participantes os que compartilharam as experiências vivenciadas com mais detalhes.